



O SR. PRESIDENTE (Eunício Oliveira. MDB - CE) - Declaro aberta a sessão solene do Congresso Nacional destinada a receber o compromisso constitucional e dar posse ao Exmo. Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, e ao Exmo. Vice-Presidente da República, Sr. Antonio Hamilton Martins Mourão, eleitos em 28 de outubro de 2018 e diplomados pelo Tribunal Superior Eleitoral no dia 10 de dezembro do mesmo ano, para o período a iniciar-se nesta data.

S.Exas. encaminharam à Mesa os diplomas, que serão publicados na forma regimental.

Compõem a Mesa com esta Presidência o Exmo. Sr. Presidente da República eleito, Jair Messias Bolsonaro (*palmas*); o Exmo. Sr. Vice-Presidente da República eleito, Antonio Hamilton Martins Mourão (*palmas*); o Exmo. Sr. Presidente da Câmara dos Deputados, Deputado Rodrigo Maia (*palmas*); o Exmo. Sr. Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Dias Toffoli (*palmas*); a Exma. Sra. Procuradora-Geral da República, Dra. Raquel Dodge (*palmas*); o Exmo. Sr. Primeiro-Vice-Presidente da Mesa do Congresso Nacional, Deputado Fábio Ramalho (*palmas*); e o Exmo. Sr. Primeiro-Secretário da Mesa do Congresso Nacional, Deputado Giacobo. (*Palmas.*)

Convido todos para, de pé e em posição de respeito, ouvirmos o Hino Nacional brasileiro, executado pela Banda dos Fuzileiros Navais.

(Procede-se à execução do *Hino Nacional.*) (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Eunício Oliveira. MDB - CE) - Convido todos a se manterem em posição de respeito para o compromisso constitucional.

Convido o Exmo. Presidente da República eleito, Sr. Jair Messias Bolsonaro, a prestar o compromisso constitucional.

O SR. JAIR MESSIAS BOLSONARO - Prometo manter, defender e cumprir a Constituição, observar as leis, promover o bem geral do povo brasileiro, sustentar a união, a integridade e a independência do Brasil. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Eunício Oliveira. MDB - CE) - Peço à Mesa que se mantenha de pé.

Convido o Exmo. Sr. Vice-Presidente da República eleito, Sr. Antonio Hamilton Martins Mourão, a prestar o compromisso constitucional.

O SR. HAMILTON MARTINS MOURÃO - Prometo manter, defender e cumprir a Constituição, observar as leis, promover o bem geral do povo brasileiro, sustentar a união, a integridade e a independência do Brasil. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Eunício Oliveira. MDB - CE) - Peço que a Mesa ainda se mantenha de pé.

Com os poderes que me são outorgados pela Constituição Federal, declaro empossados nos cargos de Presidente e Vice-Presidente da República Federativa do Brasil o Exmo. Sr. Jair Messias Bolsonaro e o Exmo. Sr. Antonio Hamilton



Martins Mourão, respectivamente, para o período de 1º de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2022.

A Mesa pode sentar-se. (*Palmas.*)

Leitura do termo de posse.

O Sr. Primeiro-Secretário da Mesa do Congresso Nacional, Deputado Giacobo, procederá à leitura do termo de posse.

É lido o seguinte:

TERMO DE POSSE DO EXCELENTÍSSIMO SENHOR JAIR MESSIAS BOLSONARO E DO EXCELENTÍSSIMO SENHOR ANTONIO HAMILTON MARTINS MOURÃO, NOS CARGOS DE PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA.

Às 15 horas dia 1º de janeiro de 2019, perante o Congresso Nacional, reunido em sessão conjunta de suas Casas, no plenário da Câmara dos Deputados, nesta cidade de Brasília, Capital da República Federativa do Brasil, sob a direção da Mesa do Congresso Nacional, presidida pelo Sr. Senador Eunício Oliveira e secretariada pelo Sr. Primeiro-Secretário, Deputado Giacobo, integrando ainda a Mesa o Presidente da Câmara dos Deputados, Deputado Rodrigo Maia, o Sr. Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Dias Toffoli, a Procuradora-Geral da República, Raquel Dodge, e o Primeiro-Vice-Presidente da Mesa do Congresso Nacional, Deputado Fábio Ramalho, compareceram o Sr. Jair Messias Bolsonaro e o Sr. Antonio Hamilton Martins Mourão, que, nos termos do art. 78 da Constituição Federal, foram solenemente empossados nos cargos de Presidente e Vice-Presidente da República, respectivamente, para os quais foram eleitos no dia 28 de outubro de 2018, e diplomados pelo Tribunal Superior Eleitoral no dia 10 de dezembro do mesmo ano, para o período de 1º de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2022. Os empossados proferiram, na forma do citado artigo da Constituição, o seguinte compromisso:

“Prometo manter, defender e cumprir a Constituição, observar as leis, promover o bem geral do povo brasileiro, sustentar a união, a integridade e a independência do Brasil.”

E, de conformidade com o disposto no art. 65 do Regimento Comum do Congresso Nacional, Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho, Secretário-Geral da Mesa do Senado Federal, lavrou o presente termo, que é assinado pelos empossados e pelos membros da Mesa que dirigiu os trabalhos da sessão.

O termo de posse será assinado pelo Exmo. Sr. Presidente da República, agora empossado, pelo Exmo. Sr. Vice-Presidente da República, também



empossado, por esta Presidência, pelo Exmo. Sr. Presidente da Câmara dos Deputados, Deputado Rodrigo Maia, pelo Exmo. Sr. Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Dias Toffoli, pela Exma. Sra. Procuradora-Geral da República, Dra. Raquel Dodge, pelo Exmo. Sr. Primeiro-Vice-Presidente da Mesa do Congresso Nacional e pelo Exmo. Sr. Primeiro-Secretário da Mesa do Congresso Nacional.

(Procede-se à assinatura do termo de posse.)

O SR. PRESIDENTE (Eunício Oliveira. MDB - CE) - Este livro é o mesmo desde Deodoro da Fonseca. *(Pausa.)*

Tenho a honra de conceder a palavra ao Exmo. Sr. Presidente da República Jair Messias Bolsonaro. *(Palmas.)*

O SR. JAIR MESSIAS BOLSONARO - Exmo. Sr. Presidente do Congresso Nacional, Senador Eunício Oliveira; Sras. e Srs. Chefes de Estado, Chefes de Governo, Vices-Chefes de Estado e Vices-Chefes de Governo que me honram com as suas presenças; Vice-Presidente da República Federativa do Brasil, Sr. Hamilton Mourão, meu contemporâneo de Academia Militar das Agulhas Negras; Presidente da Câmara dos Deputados, prezado amigo e companheiro Deputado Rodrigo Maia; ex-Presidentes da República Federativa do Brasil, Sr. José Sarney, Sr. Fernando Collor de Mello; Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Dias Toffoli; Sras. e Srs. Ministros de Estado e Comandantes das Forças aqui presentes; Procuradora-Geral da República, Sra. Raquel Dodge; Sras. e Srs. Governadores, Sras. e Srs. Senadores e Deputados Federais, Sras. e Srs. Chefes de Missões Estrangeiras acreditadas junto ao Governo brasileiro; minha querida esposa, Michelle, da vizinha cidade de Ceilândia — eu a conheci aqui na Câmara —; meus filhos e familiares aqui presentes; brasileiros e brasileiras.

Primeiro, quero agradecer a Deus por eu estar vivo e por ter operado um verdadeiro milagre por meio das mãos de profissionais da Santa Casa de Juiz de Fora. Obrigado, meu Deus!

Com humildade, volto a esta Casa, onde, por 28 anos, empenhei-me no serviço à Nação brasileira, travei grandes embates e acumulei experiências e aprendizados que me deram a oportunidade de crescer e amadurecer.

Volto a esta Casa não mais como Deputado, mas como Presidente da República Federativa do Brasil, mandato a mim confiado pela vontade soberana do povo brasileiro. Hoje, aqui estou fortalecido, emocionado e profundamente agradecido a Deus pela minha vida e aos brasileiros por confiarem a mim a honrosa missão de governar o Brasil neste período de grandes desafios e, ao mesmo tempo, de enorme esperança. Vou governar com vocês.

Aproveito este momento solene e convoco cada um dos Congressistas para me ajudarem na missão de restaurar e de reerguer nossa Pátria, libertando-a,



definitivamente, do jugo da corrupção, da criminalidade, da irresponsabilidade econômica e da submissão ideológica.

Temos, diante de nós, uma oportunidade única de reconstruir nosso País e de resgatar a esperança dos nossos compatriotas. Estou certo de que enfrentaremos enormes desafios, mas, se tivermos a sabedoria de ouvir a voz do povo, alcançaremos êxito em nossos objetivos e, pelo exemplo e pelo trabalho, levaremos as futuras gerações a nos seguir nessa tarefa gloriosa.

Vamos unir o povo, valorizar a família, respeitar as religiões e a nossa tradição judaico-cristã, combater a ideologia de gênero, conservando nossos valores. O Brasil voltará a ser um país livre de amarras ideológicas. Pretendo partilhar o poder de forma progressiva, responsável e consciente, de Brasília para o Brasil; do Poder Central para os Estados e Municípios. Minha campanha eleitoral atendeu ao chamado das ruas e forjou o compromisso de colocar o Brasil acima de tudo e Deus acima de todos.

Por isso, quando os inimigos da Pátria, da ordem e da liberdade tentaram pôr fim à minha vida, milhões de brasileiros foram às ruas. Uma campanha eleitoral transformou-se em um movimento cívico, cobriu-se de verde e amarelo, tornou-se espontâneo, forte e indestrutível e nos trouxe até aqui.

Nada aconteceria sem o esforço e o engajamento de cada um dos brasileiros que tomaram as ruas para preservar nossa liberdade e democracia.

Reafirmo meu compromisso de construir uma sociedade sem discriminação ou divisão.

Daqui em diante nos pautaremos pela vontade soberana daqueles brasileiros que querem boas escolas capazes de preparar seus filhos para o mercado de trabalho e não para a militância política, que sonham com a liberdade de ir e vir sem serem vitimados pelo crime, que desejam conquistar pelo mérito bons empregos e sustentar com dignidade suas famílias, que exigem saúde e educação, infraestrutura, saneamento básico e respeito aos direitos e garantias fundamentais da nossa Constituição.

O Pavilhão Nacional nos remete à ordem e ao progresso. Nenhuma sociedade se desenvolve sem respeitar esses preceitos.

O cidadão de bem merece dispor de meios para se defender, respeitando o referendo de 2005, quando optou, nas urnas, pelo direito à legítima defesa.

Vamos honrar e valorizar aqueles que sacrificam suas vidas em nome de nossa segurança e da segurança dos nossos familiares. Contamos com o apoio do Congresso Nacional para dar o respaldo jurídico para os policiais realizarem o seu trabalho. Eles merecem e devem ser respeitados. Nossas Forças Armadas terão as condições necessárias para cumprir sua missão constitucional de defesa da soberania, do território nacional e das instituições democráticas, mantendo



suas capacidades dissuasórias para resguardar nossa soberania e proteger nossas fronteiras.

Montamos nossa equipe de forma técnica, sem o tradicional viés político que tornou o Estado ineficiente e corrupto. Vamos valorizar o Parlamento, resgatando a legitimidade e a credibilidade do Congresso Nacional.

Na economia, traremos a marca da confiança, do interesse nacional, do livre mercado e da eficiência; confiança no compromisso de que o Governo não gastará mais do que arrecada e na garantia de que as regras, os contratos e as propriedades serão respeitados.

Realizaremos reformas estruturantes, que serão essenciais para a saúde financeira e sustentabilidade das contas públicas, transformando o cenário econômico e abrindo novas oportunidades.

Precisamos criar um ciclo virtuoso para a economia que traga a confiança necessária para permitir abrir nossos mercados para o comércio internacional, estimulando a competição, a produtividade e a eficácia, sem o viés ideológico.

Nesse processo de recuperação do crescimento, o setor agropecuário seguirá desempenhando um papel decisivo, em perfeita harmonia com a preservação do meio ambiente. Dessa forma, todo o setor produtivo terá um aumento de eficiência com menos regulamentação e burocracia.

Esses desafios só serão resolvidos mediante um verdadeiro pacto nacional entre a sociedade e os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, na busca de novos caminhos para um novo Brasil.

Uma de minhas prioridades é proteger e revigorar a democracia brasileira, trabalhando arduamente para que ela deixe de ser apenas uma promessa formal e distante e passe a ser um componente substancial e tangível da vida política brasileira, com o respeito ao Estado Democrático.

A construção de uma Nação mais justa e desenvolvida requer a ruptura de práticas que se mostraram nefastas para todos nós, maculando a classe política e atrasando o progresso.

A irresponsabilidade nos conduziu à maior crise ética, moral e econômica de nossa história.

Hoje começamos um trabalho árduo para que o Brasil inicie um novo capítulo de sua história, um capítulo no qual o Brasil será visto como um país forte, pujante, confiante e ousado.

A política externa retomará o seu papel na defesa da soberania, na construção da grandeza e no fomento ao desenvolvimento do Brasil.

Srs. e Srs. Congressistas, deixo esta Casa rumo ao Palácio do Planalto com a missão de representar o povo brasileiro.



Com a benção de Deus, com o apoio da minha família e com a força do povo brasileiro, trabalharei incansavelmente para que o Brasil se encontre com seu destino e se torne a grande nação que todos queremos.

Muito obrigado a todos vocês!

Brasil acima de tudo e Deus acima de todos! (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Eunício Oliveira. MDB - CE) - Exmo. Sr. Presidente da República Federativa do Brasil, Sr. Jair Messias Bolsonaro; Exmo. Sr. Vice-Presidente da República Federativa do Brasil, Sr. Hamilton Martins Mourão; Exmo. Sr. Presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Rodrigo Maia, na pessoa de quem cumprimento todos os Deputados Federais aqui presentes; Exmo. Sr. Presidente do Supremo Tribunal Federal, Sr. Dias Toffoli, na pessoa de quem cumprimento os demais membros do STF e também os membros do Conselho Nacional de Justiça; Exma. Sra. Procuradora-Geral da República, Sra. Raquel Dodge, na pessoa de quem cumprimento todo o Ministério Público e também os membros do Conselho Nacional do Ministério Público; Primeiro Vice-Presidente da Mesa do Congresso Nacional, Sr. Fábio Ramalho; Primeiro Secretário da Mesa do Congresso Nacional, Sr. Giacobo; Chefes de Estado e de Governo; delegações estrangeiras; chefes das demais delegações estrangeiras; Embaixadores; Ex-Presidentes da República, Sr. José Sarney e Sr. Fernando Collor de Mello; familiares; Primeira-Dama do Brasil, Sra. Michelle Bolsonaro, na pessoa de quem cumprimento os demais familiares do Presidente Jair Bolsonaro; esposa do Exmo. Sr. Vice-Presidente da República, Sra. Paula Mourão; futuros Ministros de Estado, cumprimento a todos na pessoa do Chefe da Casa Civil, Sr. Ministro Onyx Lorenzoni; ex-Presidente da Mesa do Congresso Nacional, Sr. Mauro Benevides, na pessoa de quem cumprimento os ex-Presidentes da Mesa do Congresso Nacional aqui presentes; Sras. e Srs. membros do Conselho da República; Governadores de Estado; Sr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça, Sr. João Otávio de Noronha, na pessoa de quem cumprimento todos os Ministros do STJ; Sr. Presidente do Superior Tribunal Militar, Sr. José Coelho Ferreira, na pessoa de quem cumprimento todos os Ministros do STM e demais tribunais; Sr. Presidente do Tribunal de Contas da União, Sr. José Mucio Monteiro, na pessoa de quem cumprimento todos os demais Ministros do Tribunal de Contas da União; demais convidados, senhoras e senhores.

Os eleitores brasileiros, em outubro de 2018, em um pleito democrático e legítimo, votaram na esperança. E essa esperança, representada pela vontade da maioria, espalha pelo País a crença em melhores oportunidades, ao mesmo tempo em que a democracia avança e se fortalece. Esperança e confiança se renovaram em um pleito presidencial sobre o qual não pairam dúvidas. A maioria do povo brasileiro, Presidente Jair Bolsonaro, escolheu delegar-lhe a suprema honra de ser o líder máximo da nossa Nação.



Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente, a partir de agora, o futuro do nosso País estará em vossas mãos. V.Exas. têm uma parcela especialmente relevante da responsabilidade de conduzir o País; a maior delas.

Embora vivamos em um regime federativo, com Poderes independentes e harmônicos, é inegável que a Presidência da República tem um simbolismo que a torna o centro da maior parte das reivindicações, típico de um país presidencialista, em que a população tradicionalmente deposita em seu Presidente a esperança de que ele tudo pode mudar. Mas os governantes dependem, em primeiro lugar, da nossa Constituição e das leis em vigor.

Estão hoje nesta Mesa os representantes máximos dos Poderes de nossa Nação. E esses Poderes, independentes e harmônicos, deverão trabalhar juntos pelo bem-estar do nosso querido País. Isso porque, quando as regras vigentes não permitirem que se faça o que V.Exa. eventualmente pretenda, será necessária a alteração legislativa pelo Congresso Nacional, com o controle de constitucionalidade do Supremo e a permanente fiscalização do Ministério Público.

Sob a Constituição e as leis que há pouco V.Exa. jurou defender, serão discutidas as eventuais mudanças legislativas necessárias, com o Congresso e com a sociedade, a fim de resolvemos os desafios que o País vive para o que chamamos de futuro.

Vejo em V.Exas. a vontade e o patriotismo necessários para o exercício do contraditório e do diálogo, ferramentas das mais importantes na vida pública brasileira. Mesmo as melhores ideias podem ser aperfeiçoadas. Saber divergir, com argumentos sólidos, enriquece a política e a vida. É assim que crescemos e nos aprimoramos!

Senhoras e senhores, é no Parlamento que o diálogo, bem exercitado, leva ao entendimento e, assim, às melhores soluções para a nossa nacionalidade.

Ao eleger o seu novo Presidente da República, a população brasileira escolheu um cidadão que viveu e trabalhou por sete mandatos — sete mandatos! — como Deputado Federal neste Congresso Nacional.

Com a experiência de quem também vivenciou esta Casa por mais de 20 anos, inclusive convivendo com V.Exa. por 12 anos neste plenário da Câmara dos Deputados, tenho a profunda convicção de que o Congresso Nacional não faltará ao País no cumprimento da sua missão constitucional na nova legislatura. Com trabalho, diálogo, paciência e perseverança, tenho certeza, V.Exa. triunfará como Presidente de todos os brasileiros. (*Palmas.*)

Este Congresso não faltará a V.Exa. Este Congresso não faltará ao Brasil, como também não faltou na legislatura que se encerra dentro de um mês.



O Governo de V.Exa. certamente enfrentará um pouco menos de dificuldades graças a importantes matérias aqui aprovadas para ajudar o Brasil a superar a grave crise pela qual passava.

Em respeito aos fatos, peço-lhe licença, Presidente Bolsonaro, mas não posso deixar de registrar a perseverança política e pessoal do ex-Presidente Michel Temer. Foi em cooperação republicana com a Câmara dos Deputados, tão bem presidida pelo Presidente Rodrigo Maia, e com o Senado Federal que aprovamos, por exemplo, a PEC do teto de gastos, que tive a satisfação de relatar e que está sendo uma importante ferramenta para o equilíbrio das contas públicas do Brasil.

Há muito precisávamos aplicar no Brasil a máxima de que "*o orçamento nacional deve ser equilibrado, e as dívidas devem ser reduzidas*", como dizia Marco Túlio Cícero, filósofo romano, 50 anos antes de Cristo.

Tenho certeza, Presidente Jair Bolsonaro, de que V.Exa. recebe um País com diversos ajustes, feitos em colaboração com este Congresso Nacional. Aqui nesta Casa, aqui neste Congresso, não houve pauta-bomba, nem se deixou qualquer herança maldita. Houve, sim, muito trabalho para avançar na pauta que era necessária ao Brasil.

Destaco as iniciativas nas áreas da segurança pública e da microeconomia, que, conforme ressaltei neste mesmo plenário 11 meses atrás, foram a tônica do ano legislativo de 2018, tiveram destaque na campanha de V.Exa. e eram um reclamo urgente de toda a população brasileira.

Muito mais haverá de ser feito nas áreas de segurança pública, microeconomia, saúde, educação, emprego, renda e equilíbrio fiscal, mas V.Exa. não iniciará do zero esse grande esforço que o Brasil espera.

A criação do Sistema Único de Segurança Pública nacionalizado, a Emenda Constitucional nº 95, a reforma trabalhista, os avanços na pauta econômica facilitarão o trabalho de V.Exa., junto a outras iniciativas que, tenho certeza, V.Exa. tomará em seu Governo.

Senhoras e senhores, neste Brasil plenamente democrático que construímos, a chancela do voto confere legitimidade aos eleitos para apresentarem as ideias centrais que vão gerar coesão.

Desta cadeira que ocupo, é meu dever lembrar-lhes de, permanentemente, ter em mente que a política é a arte de produzir consenso entre as diferenças de opinião que a democracia pressupõe. Devemos garantir que as coletividades se manifestem.

No âmbito do Parlamento, por exemplo, o Plenário é soberano. E foi com respeito a essa ideia, à Constituição e ao Regimento que conduzi as Casas do Congresso Nacional e o Senado Federal.



Aqui peço vênia a V.Exa. para um brevíssimo registro pessoal. Eu me aproximo do término do atual mandato de Presidente. E, como tal, pela oportunidade que tive de servir a estas Casas, ao meu querido Ceará e ao Brasil, deixo aqui um registro da minha eterna gratidão ao povo do meu querido Ceará e a todos os Deputados, Deputadas, Senadores e Senadoras que me acompanharam nessa tão honrosa quanto difícil missão.

O grande patrimônio de um estadista é a sua capacidade de apontar caminhos, de convencer da justeza daqueles caminhos, e, assim, unificar a população e fazê-la crer.

Seja V.Exa. o melhor exemplo da conduta que pretenda exigir dos seus governados, pois as palavras perpetuam os fatos, mas só as ações constroem a história, ou, como diz a máxima atribuída a Confúcio: "*O discursa empolga, mas o exemplo arrasta.*" (*Palmas.*)

Que Deus ilumine o mandato de V.Exa. que hoje se inicia, para que tanto V.Exa., Presidente Bolsonaro, como V.Exa., Vice-Presidente Mourão, governem em benefício não apenas de parcela da população, mas em benefício de todo o povo brasileiro. Tenho certeza de que V.Exas. assim procederão.

Agradeço a presença aos senhores Chefes de Estado, Chefes de Governo e representantes de países amigos, às autoridades diplomáticas, eclesiásticas, civis e militares, bem como aos ilustres convidados e a todos os brasileiros que nos acompanham neste momento e que nos honram com a sua audiência. Eu quero agradecer a todos a honrosa presença.

Declaro, sob as bênçãos de Deus, encerrada a presente sessão.

Muito obrigado a todos. (*Palmas.*)

(Levanta-se a sessão às 15 horas e 42 minutos.)